

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

IMPLANTAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO DE RISCOS EM UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO

Lucinéia Ferreira De Sousa 1, Matheus Diluca Myiake Pompeo 1, Maria Joselita De Moura Oliveira 1, Fabrina Alves Da Silva 1

1 Prefeitura Municipal De Suzano - Prefeitura Municipal De Suzano

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Anualmente verifica-se a superlotação dos serviços de emergência. A classificação de risco (CR) tem sido adotada como medida para minimizar os agravos ao paciente, permitindo cuidados imediatos para os casos mais urgentes. Objetivou-se relatar a importância da atuação do enfermeiro na implantação da CR nas unidades de pronto socorro e pronto atendimento do município de Suzano. Trata-se de um Relato de Experiência. Em 2008, a secretaria municipal de saúde de Suzano propôs a implantação de CR nos serviços de urgência e emergência. O atendimento baseou-se no protocolo preconizado pelo Ministério da Saúde, na escuta qualificada, verificação dos sinais vitais e histórico clínico. A atuação do enfermeiro contribuiu com a diminuição do tempo de espera pelo atendimento, permitiu prioridade aos casos mais graves, favoreceu o diagnóstico precoce e também direcionou os pacientes aos serviços disponíveis na rede. A atuação do enfermeiro na CR garante assistência de saúde qualificada e humanizada.

Anualmente, verifica-se a superlotação dos serviços de emergência. Isso, também, se deve ao fato de que a população busca nos serviços de saúde atendimento imediato. Geralmente, os usuários referem dificuldade de acesso ao sistema público de saúde e facilidade de realização de exames com prontidão dos resultados, disponíveis no pronto socorro, sendo contemplados com a resolutividade do serviço. A classificação de risco (CR) tem sido adotada como medida para minimizar os agravos ao paciente, permitindo cuidados imediatos para os casos mais urgentes. O enfermeiro é o profissional da equipe da emergência a estabelecer o primeiro contato com o paciente. Avaliar o paciente e atribuir um grau dentro da CR exige muita responsabilidade e conhecimento técnico-científico no processo de tomada de decisão, desse modo, a atuação do enfermeiro na CR garante assistência qualificada ao paciente.

OBJETIVOS

Relatar a importância da atuação do enfermeiro na implantação da classificação de risco nas unidades de pronto socorro e pronto atendimento do município de Suzano.

METODOLOGIA

Trata-se de um Relato de Experiência. No ano de 2008, a secretaria municipal de saúde de Suzano propôs a implantação de Classificação de Risco com acolhimento nos serviços de urgência e emergência do município, nas unidades de pronto socorro e de pronto atendimento. O fluxo estabelecido estipulava que após a realização da ficha para atendimento, o usuário fosse encaminhado para o setor de Classificação de Risco, onde seria acolhido pelo auxiliar de enfermagem e pelo enfermeiro. O atendimento baseava-se nas informações obtidas através da escuta qualificada, verificação dos sinais vitais, histórico clínico e familiar e estava pautado no protocolo preconizado pelo Ministério da Saúde e classificava o usuário considerando um

sistema de cores: vermelho (prioridade zero, sala de emergência, atendimento imediato), amarelo (prioridade um, atendimento em 30 minutos), verde (prioridade 2, atendimento em 60 minutos), azul (prioridade 3, atendimento em 180 minutos ou de acordo com a demanda). Foi estabelecido que nenhum paciente poderia ser dispensado sem atendimento devendo, portanto, ser acolhido, classificado e encaminhado para uma unidade de saúde de referência. Os grupos de usuários definidos no protocolo como “situações especiais”, como idosos, gestantes, deficientes físicos ou com dificuldade de locomoção, acamados, vítimas de violência sexual, escoltados, algemados ou envolvidos em ocorrência policial, pacientes com retorno em período inferior a 24 horas deveriam obter atenção especial da equipe de CR, entretanto, respeitando a situação clínica dos demais usuários que também aguardam atendimento.

RESULTADOS

A CR contribuiu com a diminuição do tempo de espera pelo atendimento, permitiu prioridade aos casos mais graves, favoreceu o diagnóstico precoce e melhorou as taxas de sobrevivência dos pacientes. O enfermeiro na CR otimizou o acesso e proporcionou atendimento qualificado, estabelecendo prioridade para o atendimento por ordem de gravidade e não de chegada evitando-se, assim, agravos, sequelas e iatrogenias. O enfermeiro também desempenhou papel relevante em relação às orientações aos pacientes quanto aos serviços disponíveis na rede de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação do enfermeiro na CR contribuiu com o atendimento imediato aos casos mais graves, assegura o atendimento resolutivo e garante assistência de saúde mais qualificada e mais humanizada.